

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

**Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2009 e de 2008**

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Balanços patrimoniais em 30 de setembro e 30 de junho de 2009
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
Ativo	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	878.097	518.828	879.732	520.168
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	171.553	107.351	171.553	107.351
Contas a receber (Nota 4)	1.100.656	1.074.663	1.135.282	1.102.063
Estoques (Nota 5)	246.297	252.368	246.297	252.368
Tributos a recuperar (Nota 6)	80.627	92.714	82.853	94.930
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23)	53.526	42.795	53.526	42.795
Despesas do exercício seguinte	106.370	88.953	106.371	88.955
Seguros de aeronaves	10.568	26.419	10.568	26.419
Demais contas a receber	96.941	68.869	60.568	71.694
	2.744.635	2.272.960	2.746.750	2.306.743
Não circulante				
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	150.744	152.746	150.744	152.746
Depósitos em garantia (Nota 8)	83.854	72.571	83.854	72.571
Empresa controladora (Nota 10)	805	788	805	788
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23)	533.154	616.774	533.154	616.774
Pré-pagamento de manutenções (Nota 7)	403.572	418.611	403.572	418.611
Demais contas a receber	88.664	82.018	88.664	82.018
	1.260.793	1.343.508	1.260.793	1.343.508
Investimentos em companhias ligadas (Nota 9)	2.672	1.509		
Investimentos		70		70
Imobilizado (Nota 11)	7.705.690	7.784.618	7.705.911	7.784.854
Pré-pagamentos de aeronaves (Nota 13)	484.447	443.486	484.447	443.486
Intangível (Nota 12)	201.695	172.766	201.706	172.778
	8.394.504	8.402.449	8.392.064	8.401.188
	9.655.297	9.745.957	9.652.857	9.744.696
Total do ativo	12.399.932	12.018.917	12.399.607	12.051.439

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

	Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
Circulante				
Fornecedores	270.201	306.072	300.535	329.622
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	292.965	267.256	292.965	267.256
Arrendamentos financeiros (Nota 15)	561.565	602.632	561.565	602.632
Salários e encargos sociais	373.417	333.885	375.694	335.907
Debêntures (Nota 21)	45.242		45.242	
Transportes a executar (Nota 19)	906.840	914.106	906.840	914.106
Impostos e tarifas a recolher	135.252	167.357	135.746	168.004
Programa fidelidade TAM (Nota 31)	51.267	46.515	51.267	46.515
Imposto de renda e contribuição social a pagar			250	479
Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i> (Nota 18)	32.085	32.085	32.085	32.085
Reorganização da frota <i>Fokker</i> 100 (Nota 17)	16.948	18.032	16.948	18.032
Bônus seniores (Nota 22)	16.938	7.676	16.938	7.676
Empresa controlada (Nota 10)	45.852	35.246	45.852	35.246
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i> (Nota 30)	279.231	307.141	279.231	307.141
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23)	37.182	33.597	37.182	33.597
Demais contas a pagar	114.449	111.215	120.750	116.822
	3.179.934	3.182.815	3.219.090	3.215.120
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	138.030	126.035	138.030	126.035
Arrendamentos financeiros (Nota 15)	4.152.389	4.682.342	4.152.389	4.682.342
Debêntures (Nota 21)	548.441		548.441	
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23)	476.924	390.402	476.924	390.402
Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i> (Nota 18)	91.292	99.312	91.292	99.312
Provisão para contingências (Nota 20)	1.055.765	1.023.268	1.055.969	1.023.479
Empresa controlada (Nota 10)	229.566	215.898	189.381	215.898
Reorganização da frota de <i>Fokker</i> 100 (Nota 17)	16.328	22.299	16.328	22.299
Bônus seniores (Nota 22)	533.430	585.480	533.430	585.480
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i> (Nota 30)	57.514	122.590	57.514	122.590
Demais contas a pagar	221.107	216.855	221.107	216.861
	7.520.786	7.484.481	7.480.805	7.484.698
Patrimônio líquido (Nota 24)				
Capital social	752.727	752.727	752.727	752.727
Reserva de reavaliação	126.516	128.758	126.516	128.758
Plano de remuneração de ações	34.054	32.559	34.054	32.559
Lucro (prejuízos) acumulados	786.415	437.577	786.415	437.577
	1.699.712	1.351.621	1.699.712	1.351.621
Total do passivo e do patrimônio líquido	12.399.932	12.018.917	12.399.607	12.051.439

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Demonstrações do resultado

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

Em milhares de reais

Trimestres findos em

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Receita operacional (Nota 25)				
Receitas de voo				
Doméstico	1.307.025	1.670.161	1.307.025	1.670.161
Internacional	634.066	773.561	634.066	773.561
Carga	236.554	258.419	236.554	258.419
Outras	290.812	240.631	303.366	259.346
	<u>2.468.457</u>	<u>2.942.772</u>	<u>2.481.011</u>	<u>2.961.487</u>
Deduções e impostos sobre vendas	<u>(91.616)</u>	<u>(106.111)</u>	<u>(92.678)</u>	<u>(109.698)</u>
Receita operacional líquida	<u>2.376.841</u>	<u>2.836.661</u>	<u>2.388.333</u>	<u>2.851.789</u>
Custo dos serviços prestados (Nota 26)	<u>(1.789.577)</u>	<u>(2.038.510)</u>	<u>(1.790.897)</u>	<u>(1.999.297)</u>
Lucro bruto	<u>587.264</u>	<u>798.151</u>	<u>597.436</u>	<u>852.492</u>
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas (Nota 26)	(315.515)	(420.904)	(322.938)	(438.958)
Gerais e administrativas (Nota 26)	(174.402)	(197.617)	(175.278)	(201.316)
Honorários da administração (Nota 26)	(2.200)	(1.676)	(2.200)	(1.676)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>2.375</u>	<u>(12.144)</u>	<u>2.303</u>	<u>(34.335)</u>
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	<u>97.522</u>	<u>165.810</u>	<u>99.323</u>	<u>176.207</u>
Equivalência patrimonial (Nota 9)	1.163	5.576		
Resultado financeiro (Nota 27)				
Despesas financeiras	(251.401)	(1.207.938)	(344.525)	(1.381.899)
Receitas financeiras	<u>662.338</u>	<u>53.697</u>	<u>755.398</u>	<u>227.521</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>509.622</u>	<u>(982.855)</u>	<u>510.196</u>	<u>(978.171)</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)				
Do exercício		8.155	(574)	3.471
Diferido	<u>(161.462)</u>	<u>312.591</u>	<u>(161.462)</u>	<u>312.591</u>
Lucro líquido /prejuízo do trimestre	<u>348.160</u>	<u>(662.109)</u>	<u>348.160</u>	<u>(662.109)</u>
Quantidade de ações no final do trimestre (em milhares)	<u>2.065</u>	<u>2.065</u>		
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social, em circulação, ao final do trimestre - R\$	<u>168,60</u>	<u>(320,63)</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Demonstrações do resultado

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

Em milhares de reais

Períodos de nove meses findos em

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Receita operacional (Nota 25)				
Receitas de voo				
Doméstico	4.035.830	4.521.065	4.035.830	4.521.065
Internacional	1.931.556	1.906.569	1.931.556	1.906.569
Carga	656.193	724.802	656.193	724.802
Outras	854.923	637.659	901.416	679.961
	<u>7.478.502</u>	<u>7.790.095</u>	<u>7.524.995</u>	<u>7.832.397</u>
Deduções e impostos sobre vendas	<u>(280.427)</u>	<u>(293.037)</u>	<u>(284.436)</u>	<u>(296.624)</u>
Receita operacional líquida	<u>7.198.075</u>	<u>7.497.058</u>	<u>7.240.559</u>	<u>7.535.773</u>
Custo dos serviços prestados (Nota 26)	<u>(5.435.584)</u>	<u>(5.543.217)</u>	<u>(5.406.204)</u>	<u>(5.504.004)</u>
Lucro bruto	<u>1.762.491</u>	<u>1.953.841</u>	<u>1.834.355</u>	<u>2.031.769</u>
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas (Nota 26)	(1.039.937)	(1.068.342)	(1.063.671)	(1.086.396)
Gerais e administrativas (Nota 26)	(557.041)	(508.504)	(593.472)	(512.203)
Honorários da administração (Nota 26)	(14.437)	(8.122)	(14.437)	(8.122)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>22.455</u>	<u>7.100</u>	<u>18.477</u>	<u>(91.201)</u>
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	<u>173.531</u>	<u>375.973</u>	<u>181.252</u>	<u>333.847</u>
Equivalência patrimonial (Nota 9)	<u>7.589</u>	<u>12.265</u>		
Resultado financeiro (Nota 27)				
Despesas financeiras	(1.039.381)	(1.631.421)	(1.312.177)	(1.805.382)
Receitas financeiras	<u>2.636.350</u>	<u>878.023</u>	<u>2.909.014</u>	<u>1.051.847</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>1.778.089</u>	<u>(365.160)</u>	<u>1.778.089</u>	<u>(419.688)</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)				
Do exercício			(3.789)	(59.212)
Diferido	<u>(597.113)</u>	<u>95.918</u>	<u>(597.113)</u>	<u>150.446</u>
Lucro líquido /prejuízo do período	<u>1.180.976</u>	<u>(269.242)</u>	<u>1.180.976</u>	<u>(269.242)</u>
Quantidade de ações no final do período (em milhares)	<u>2.065</u>	<u>2.065</u>		
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social, em circulação, ao final do período - R\$	<u>571,90</u>	<u>(130,38)</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social integralizado	Reservas de reavaliação	Plano de remuneração em ações	Reserva de lucro		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Retenção		
Publicado em 31 de dezembro de 2008	752.727	124.264	25.207			(305.875)	596.323
Ajustes de exercícios anteriores – lei 11.638/07						(90.761)	(90.761)
Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2008	<u>752.727</u>	<u>124.264</u>	<u>25.207</u>			<u>(396.636)</u>	<u>505.562</u>
Realização da reserva de reavaliação, líquido (Nota 24 (b))		(659)				659	
Reversão da reserva de reavaliação, líquido		5.891					5.891
Plano de remuneração em ações (Nota 24(d))			3.680				3.680
Resultado do trimestre						51.976	51.976
Em 31 de março de 2009	<u>752.727</u>	<u>129.496</u>	<u>28.887</u>			<u>(344.001)</u>	<u>567.109</u>
Realização da reserva de reavaliação, líquido (Nota 24 (b))		(738)				738	
Reversão da reserva de reavaliação, líquido							
Plano de remuneração em ações (Nota 24(d))			3.672				3.672
Resultado do trimestre						780.840	780.840
Em 30 de junho de 2009	<u>752.727</u>	<u>128.758</u>	<u>32.559</u>			<u>437.577</u>	<u>1.351.621</u>
Realização da reserva de reavaliação, líquido (Nota 24 (b))		(680)				680	
Baixa de itens reavaliados		(1.562)					(1.562)
Plano de remuneração em ações (Nota 24(d))			1.495				1.495
Resultado do trimestre						348.158	348.158
Em 30 de setembro de 2009	<u>752.727</u>	<u>126.516</u>	<u>34.054</u>			<u>786.415</u>	<u>1.699.712</u>

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

Em milhares de reais

Trimestres findos em

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido /prejuízo do trimestre	348.160	(662.109)	348.160	(662.109)
Ajustes antes do imposto de renda e da contribuição social				
Depreciações e amortizações	146.532	130.225	146.548	130.238
Imposto de renda e contribuição social diferidos	162.266	(294.197)	162.037	(293.448)
Provisão para contingências	26.685	749	26.685	749
Equivalência patrimonial	(1.163)	(5.576)		
Resultado na venda de ativo permanente	1.577	(4.840)	1.577	(4.840)
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	(435.155)	967.704	(435.154)	967.699
Instrumentos derivativos financeiros	(92.986)	286.075	(92.986)	286.075
Outras provisões	154.689	5.207	154.689	5.207
(Aumento) diminuição de ativos				
Títulos e valores mobiliários	(64.671)	(189.385)	(64.671)	(189.385)
Contas a receber	(40.326)	(46.960)	(35.085)	(85.454)
Estoques	(5.546)	(42.750)	(5.546)	(42.750)
Ativo não circulante disponível para venda	2.861	4.302	2.861	4.302
Tributos a recuperar	12.087	(43.664)	12.077	(41.407)
Despesas do exercício seguinte	(17.416)	924	(17.416)	924
Empresas ligadas	(15.928)		(15.928)	
Reserva de manutenção	(23.694)	(43.335)	(23.694)	(43.335)
Provisão para contingências líquida de depósitos judiciais	(12.785)	(9.669)	(12.791)	(9.335)
Seguro de aeronaves	15.851	11.678	15.851	11.678
Demais contas a receber	4.005	84.333	3.010	85.280
Aumento (diminuição) de passivos				
Fornecedores	(23.404)	(46.097)	(29.087)	(21.206)
Salários e encargos sociais	39.531	37.609	39.787	37.954
Transportes a executar	(7.266)	37.037	(7.266)	37.037
Impostos e tarifas a recolher	(32.105)	(30.236)	(32.258)	(30.019)
IR/ CS pagos	(803)	(38.024)	(803)	(38.024)
Juros pagos	(61.167)	27.170	(61.167)	27.170
Demais contas a pagar	(132.087)	(17.187)	(131.394)	(13.196)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(52.258)	118.984	(51.964)	119.805

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

Em milhares de reais

Trimestres findos em

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	2.471		2.471	
Ingresso pela venda de imobilizado	1.463	978	1.463	978
Compras de imobilizado	(53.504)	(30.229)	(53.504)	(30.229)
Aumento de ativo intangível	(28.225)	(12.904)	(28.225)	(12.904)
Depósitos em garantia				
Reembolso	2.488	69.364	2.488	69.364
Pagamento	(21.029)	(53.833)	(21.029)	(53.833)
Pré-pagamentos de aeronaves				
Reembolso	24.562	156.629	24.562	156.629
Pagamento	(36.541)	(26.629)	(36.541)	(26.629)
Caixa líquido (aplicado nas) oriundo das atividades de investimentos	(108.315)	103.376	(108.315)	103.376
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos				
Empréstimos e financiamentos				
Captação	63.572	71.458	63.572	71.458
Pagamento	(20.560)	(205.277)	(20.560)	(205.277)
Arrendamentos mercantis				
Pagamento	(117.765)	(140.900)	(117.765)	(140.900)
Debêntures				
Captação	594.595		594.595	
Pagamento		(4.401)		(4.401)
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de financiamento	519.842	(279.120)	519.842	(279.120)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	359.269	(56.760)	359.563	(55.939)
Caixas e equivalentes de caixa no final do trimestre	518.828	1.457.298	520.168	1.459.933
Caixas e equivalentes de caixa no início do trimestre	878.097	1.514.058	879.732	1.515.872
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	359.269	(56.761)	359.563	(55.939)

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

Em milhares de reais

Períodos de nove meses findos em

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido /prejuízo do período	1.180.976	(269.242)	1.180.976	(269.242)
Ajustes antes do imposto de renda e da contribuição social				
Depreciações e amortizações	434.411	304.091	434.451	304.120
Imposto de renda e contribuição social diferidos	597.917	(89.623)	600.903	(89.207)
Resultado na venda de ativo permanente	(21.925)	17.388	(21.925)	17.388
Provisão para contingências	82.835	66.586	82.835	66.586
Instrumentos financeiros derivativos	(792.240)	271.988	(792.240)	271.988
Equivalência patrimonial	(7.589)	(12.265)		
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	(1.426.854)	659.899	(1.426.854)	659.899
Outras provisões	156.771	22.246	156.771	22.246
(Aumento) diminuição de ativos				
Títulos e valores mobiliários	168.922	(189.385)	168.922	(189.385)
Contas a receber	(21.993)	(210.263)	(7.593)	(264.590)
Estoques	(45.851)	(61.802)	(45.851)	(61.802)
Ativo não circulante disponível para venda	25.323	8.604	25.323	8.604
Tributos a recuperar	8.388	(39.848)	8.102	(38.781)
Despesas do exercício seguinte	(18.230)	49.467	(18.229)	49.467
Empresas ligadas	224.036		224.054	
Provisão para contingências líquida de depósitos judiciais	(26.355)	(13.579)	(26.343)	(13.245)
Seguro de aeronaves	47.554	36.258	47.554	36.715
Reserva de manutenção	(85.734)	(159.015)	(85.734)	(159.015)
Demais contas a receber	66.455	35.716	66.206	36.629
Aumento (diminuição) de passivos				
Fornecedores	(150.076)	(93.032)	(171.093)	(60.585)
Salários e encargos sociais	58.733	69.489	59.486	70.095
Transportes a executar	108.235	47.020	108.235	47.020
Impostos e tarifas a recolher	(14.507)	11.049	(14.650)	10.921
IR/ CS pagos	(83.804)	(58.443)	(86.967)	(58.443)
Juros pagos	(201.112)	(145.562)	(201.112)	(145.562)
Demais contas a pagar	(217.541)	29.731	(218.708)	35.364
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	46.745	287.473	46.520	287.182

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

Em milhares de reais

Períodos de nove meses findos em

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	(115.673)		(115.673)	
Ingresso pela venda de imobilizado	32.050	6.184	32.050	6.184
Compras de de imobilizado	(137.801)	(187.123)	(137.823)	(217.097)
Aumento de ativo intangível	(69.920)	(29.974)	(69.920)	
Depósitos em garantia				
Reembolso	37.767	122.165	37.767	122.165
Pagamento	(27.391)	(74.756)	(27.391)	(74.756)
Pré-pagamentos de aeronaves				
Reembolso	67.500	190.107	67.500	190.107
Pagamento	(76.279)	(178.337)	(76.279)	(178.337)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(289.746)	(151.734)	(289.769)	(151.734)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(47.057)		(47.057)	
Empréstimos e financiamentos				
Captação	63.572	97.916	63.572	97.916
Pagamento	(146.071)	(584.101)	(146.071)	(584.101)
Arrendamentos mercantis				
Pagamento	(401.164)	(223.529)	(401.164)	(223.529)
Debêntures				
Captação	594.595		594.595	
Pagamento		(9.192)		(9.192)
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de financiamento	63.875	(718.906)	63.875	(718.906)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(179.126)	(583.167)	(179.374)	(583.458)
Caixas e equivalentes de caixa no final do período	1.057.223	1.457.297	1.059.106	1.459.933
Caixas e equivalentes de caixa no início do período	878.097	2.040.464	879.732	2.043.391
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(179.126)	(583.167)	(179.374)	(583.458)

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Demonstrações do valor adicionado
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008
Em milhares de reais

Trimestres findos em

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Receitas				
Vendas de serviços	2.468.457	2.942.772	2.481.011	2.961.487
Provisão para devedores duvidosos	(44.214)	(7.827)	33.102	(7.827)
Outras receitas	11.079	(188)	11.078	(189)
	2.435.322	2.934.757	2.525.191	2.953.471
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(842.037)	(1.119.396)	(870.838)	(1.013.497)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(475.559)	(632.895)	(542.127)	(637.372)
	(1.317.596)	(1.752.291)	(1.412.965)	(1.650.869)
Valor adicionado bruto	1.117.726	1.182.466	1.112.226	1.302.602
Retenções				
Depreciação e amortização	(146.549)	(132.257)	(146.539)	(132.274)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	971.177	1.050.209	965.687	1.170.328
Recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	1.163	5.576		
Receitas financeiras	662.338	53.697	755.398	227.521
Valor adicionado total a distribuir	1.634.678	1.109.482	1.721.085	1.397.849
Distribuição do valor adicionado	1.634.678	1.109.482	1.721.085	1.397.849
Pessoal				
Remuneração direta	357.833	317.109	355.471	319.238
Benefícios	31.729	29.550	31.624	29.815
FGTS	22.991	21.397	22.872	21.566
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	482.721	(32.674)	479.519	78.062
Estaduais	9.134	9.611	9.135	9.611
Municipais	1.627	63	832	998
Financiadores				
Aluguéis	129.082	218.597	128.947	218.769
Juros e variação cambial	251.401	1.207.938	344.525	1.381.899
Remuneração do capital próprio				
Lucros (prejuízos) retidos	348.160	(662.109)	348.160	(662.109)

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Demonstrações do valor adicionado
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008
Em milhares de reais

Períodos de nove meses findos em

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Receitas				
Vendas de serviços	7.478.502	7.790.095	7.524.995	7.832.397
Provisão para devedores duvidosos	(48.038)	(11.560)	(48.038)	(11.560)
Outras receitas	66.779	10.538	66.779	10.565
	7.497.243	7.789.073	7.543.736	7.831.402
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(2.352.593)	(2.960.376)	(2.383.734)	(2.962.325)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.828.355)	(1.604.572)	(1.827.479)	(1.614.087)
	(4.180.948)	(4.564.948)	(4.211.213)	(4.576.412)
Valor adicionado bruto	3.316.295	3.224.125	3.332.523	3.254.990
Retenções				
Depreciação e amortização	(434.421)	(303.895)	(434.442)	(303.946)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.881.874	2.920.230	2.898.081	2.951.044
Recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	7.589	12.265		
Receitas financeiras	2.636.350	878.023	2.909.014	1.051.847
Valor adicionado total a distribuir	5.525.813	3.810.518	5.807.095	4.002.891
Distribuição do valor adicionado	5.525.813	3.810.518	5.807.095	4.002.891
Pessoal				
Remuneração direta	1.110.860	909.017	1.114.534	915.645
Benefícios	95.360	82.645	95.855	83.400
FGTS	74.204	61.876	74.520	62.366
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	1.554.366	729.114	1.557.164	737.035
Estaduais	31.663	25.877	31.663	25.877
Municipais	2.076	204	2.991	2.301
Financiadores				
Aluguéis	436.927	639.606	437.215	640.127
Juros e variação cambial	1.039.381	1.631.421	1.312.177	1.805.382
Remuneração do capital próprio				
Juros sobre capital próprios e dividendos a distribuir				
Lucros (prejuízos) retidos	1.180.976	(269.242)	1.180.976	(269.242)

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A TAM Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”), em conformidade com a concessão da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), opera principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional e em âmbito internacional. Tem por objeto social ainda, explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e malas postais; prestar serviços de manutenção, reparação de aeronaves próprias ou de terceiros, motores, partes e peças; prestar serviços de hangaragem de aviões; e prestar serviços de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissaria de bordo e limpeza de aeronaves.

Em abril de 2007, foram constituídas duas subsidiárias integrais da Companhia, a *TAM Capital Inc.* (“*TAM Capital*”) e a *TAM Financial Services 1 Limited* (“*TAM Financial 1*”) e em outubro de 2007, foi constituída a *TAM Financial Services 2 Limited* (“*TAM Financial 2*”), todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves. A captação de recursos emitidos pelas subsidiárias é garantida pela Companhia.

A Companhia também consolida as informações trimestrais da empresa Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. (“Fidelidade”), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo, utilizando o nome fantasia TAM Viagens.

2 Apresentação das informações trimestrais e das principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pela administração da Companhia em 11 de novembro de 2009.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Na elaboração das informações trimestrais, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Companhia utiliza o plano de contas elaborado pela Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”).

Com a promulgação da Lei nº 11.638/07 e a edição da Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, em vigência a partir de 1.º de janeiro de 2008.

Considerando as alterações mencionadas e as normatizações efetuadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC - para fins de comparação, os efeitos sobre o resultado do trimestre e do período findo em 30 de setembro de 2008, em decorrência da aplicação das novas disposições contábeis, foram reconhecidos nas demonstrações financeiras anteriormente divulgadas em conformidade com a Lei nº 6.404/76.

A partir do 2º trimestre de 2009, a administração da Companhia optou por elaborar e divulgar ao mercado, em antecipação à Resolução CVM nº 457, informações financeiras em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como resultado, visando o alinhamento entre as práticas contábeis internacionais e aquelas utilizadas na elaboração de suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis brasileiras, a Companhia alterou a forma de contabilização das despesas de manutenção de motores cobertos por contratos do tipo “*power by the hour*” que passaram a ser reconhecidas

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

conforme as horas voadas, e a classificação de pré-pagamentos de aeronaves que passaram a ser registrados no ativo não circulante.

Em decorrência das mudanças descritas acima e das novas práticas contábeis trazidas pelos CPC's, as informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas de modo a reconhecer os efeitos oriundos dessas alterações, conforme demonstrado a seguir:

	Resultado do período
	2008
Saldos originalmente apresentados pela Lei n.º 6.404/76	53.858
(a) Contratos de arrendamento financeiro	129.106
(b) Manutenção "Power by the hour"	42.226
(c) Pré pagamento de aeronaves	168.141
(d) Ganho com <i>sale-leaseback</i>	(24.065)
(e) Programa de <i>stock options</i>	7.215
(f) Variação cambial de investidas localizadas no exterior - <i>Mercosur</i>	
(g) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(107.239)
Saldo ajustado pela Lei n.º 11.638/07	269.242

2.2 Descrição das práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

(b) Instrumentos financeiros

i. Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os instrumentos financeiros derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos financeiros de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda não são derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

ii. Instrumentos derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, um derivativo é reconhecido pelo valor justo na data em que o contrato é celebrado sendo, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa. A Companhia faz uso de derivativos com o objetivo exclusivo de proteção, mas em nenhum dos instrumentos atualmente em carteira é aplicado o *hedge accounting*. O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 30.

(c) Contas a receber

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original de venda e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

(d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável e são apresentados ao seu custo médio de aquisição. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(e) Manutenção de aeronaves e motores

Contratos de manutenção de motores suportam toda a atividade significativa de manutenção de motores. A Companhia reconhece as despesas de manutenção de motores quando incorridas. A base para determinar quando as despesas de manutenção são consideradas incorridas depende da natureza dos serviços prestados:

- Contratos em que os valores são devidos aos prestadores da manutenção e reconhecidos na demonstração do resultado, de acordo com as atividades de manutenção efetivamente realizadas. Os custos incorridos correspondem ao valor efetivo do tempo gasto em manutenção adicionado ao custo de materiais e componentes utilizados. Esses contratos de manutenção são designados contratos do tipo *time and material*.
- Contratos em que determinados valores são devidos ao prestador da manutenção com base em horas voadas. Esses contratos são designados contratos *power-by-the-hour*, nos quais é reconhecido um passivo e uma correspondente despesa na demonstração do resultado pelas horas de voo dos equipamentos por eles cobertos.

(f) Pré-pagamentos de aeronaves

Os pré-pagamentos de aeronaves (*Pre-delivery Payments* - PDPs) realizados aos fabricantes de aeronaves, nos termos dos contratos de compra, são expressos em dólares americanos e reconhecidos pelo valor pago convertido à taxa de câmbio vigente na data do pagamento. Os custos de contração de empréstimos, incluindo juros e diferenças cambiais aplicáveis, incorridos na construção de ativos qualificados, são capitalizados até o momento da entrega das aeronaves.

Na hipótese de a TAM decidir não adquirir a aeronave, mas sim arrendá-la, e houver acordo que os PDPs serão reembolsados à TAM, tais adiantamentos serão reclassificados para outras contas a receber e sendo o valor esperado de reembolso à TAM registrado a valor presente. Tal valor, se expresso em moeda estrangeira, é convertido à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações financeiras e a eventual diferença resultante é reconhecida na demonstração do resultado.

(g) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. (Nota 23)

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos.

(i) Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. No caso de variação cambial de investimento em controladas no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminadas na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Conforme CPC 02 a *TAM Capital*, *TAM Financial 1* e *TAM Financial 2* são filiais e devem ser incorporadas aos números da matriz e não somente ao do consolidado.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

(j) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

(k) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido de reavaliação efetuada por suas controladas para determinados grupos de contas, com base em avaliações feitas por avaliadores independentes. Conforme facultado pela Lei nº. 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07, a Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como novo valor de custo dos itens reavaliados. A parcela da reserva de reavaliação referente aos itens depreciados transferida (realizada) para lucros (prejuízos) acumulados na mesma proporção em que os mesmos são depreciados. A parcela da reserva de reavaliação sobre terrenos somente será transferida (realizada) para lucros (prejuízos) acumulados quando os terrenos forem alienados.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado não operacional. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros acumulados.

Os gastos de manutenção de motores próprios são contabilizados de acordo com o método de parada programada (*built-in overhaul*). Por esse método, os custos diretos relacionados as peças a serem substituídas durante a manutenção são registrados como componentes separados do imobilizado, capitalizados e depreciados ao longo da vida útil, que é definida como o período até a próxima manutenção programada. Os gastos de manutenção incorridos nos outros motores não incluídos no imobilizado, provenientes de contratos de arrendamentos operacionais, são registrados como despesa de manutenção quando realizada. Esse tratamento contábil tem por base a Interpretação Técnica Ibracon 01/2006.

(l) Intangíveis

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelo período descrito na Nota 12.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelo período demonstrado na Nota 12.

(m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(n) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis do imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento).

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

Os ganhos ou perdas gerados na venda de um ativo que resulte em um posterior arrendamento financeiro (*sale-leaseback*) devem ser diferidos e amortizados pelo vendedor, o qual se torna o arrendatário, seguindo a proporção dos pagamentos do aluguel sobre o período estimado de utilização do ativo, mesmo que na legislação do país de origem da companhia as operações sejam consideradas isoladas e juridicamente perfeitas.

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(o) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(p) Transportes a executar

Representa as obrigações correspondentes aos cupons de bilhetes vendidos nos últimos 12 meses e ainda não utilizados. Esses valores são reconhecidos no resultado quando da efetiva prestação do serviço ou quando os bilhetes tornam-se vencidos.

(q) Benefícios a funcionários

i. Obrigações de pensão

A Companhia possui planos de contribuição definida, cujas contribuições são pagas aos planos de pensão de administração pública ou privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

ii. Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

iii. Remuneração com base em ações

A Companhia oferece a empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas). Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

(r) Programa Fidelidade TAM

A Companhia patrocina programa de premiação para passageiros frequentes (Programa TAM Fidelidade), cujos pontos são acumulados ao utilizarem os voos da TAM ou de companhias aéreas parceiras, bem como efetuar compras com cartões de crédito Fidelidade TAM ou utilizar serviços e produtos em estabelecimentos parceiros.

As receitas do Programa TAM Fidelidade provenientes de cartão de crédito, hotéis, aluguéis de veículos e outros são registradas quando os pontos são emitidos aos participantes. As demais receitas do Programa TAM Fidelidade decorrentes de parcerias com o programa são registradas quando os serviços são prestados.

(s) Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As debêntures não conversíveis têm seu reconhecimento de forma similar à dos empréstimos.

(t) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações da TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	Data-base das informações trimestrais consolidadas	Porcentagem de participação	
		2009	2008
TLA	30.09.2009	100,00	100,00
Fidelidade	30.09.2009	99,99	99,99
Fundo <i>Sptifire</i> II (Fundo exclusivo)	30.09.2009	70,00	70,00

Práticas contábeis uniformes foram aplicadas em todas as empresas consolidadas e de forma consistente com aquelas utilizadas no trimestre anterior.

A consolidação incorpora as contas de ativo, passivo e resultado, proporcionalmente a participação total detida sobre o capital social das respectivas controladas

Os saldos e transações entre companhias foram eliminados na consolidação, incluindo investimentos, contas correntes, dividendos a receber, receitas e despesas entre as empresas consolidadas.

Transações e saldos com partes relacionadas, acionistas e investidas, estão descritas nas respectivas notas explicativas.

(u) Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência destacando-se:

- i.** As receitas de voo são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços de transporte;
- ii.** Os cupons de bilhetes vendidos, correspondentes aos transportes a executar, são demonstrados no passivo circulante;
- iii.** Os bilhetes não voados são reconhecidos como outras receitas no momento em que tornam-se vencidos;
- iv.** As outras receitas relacionadas com vendas e/ou serviços são representadas por taxas de alterações de reservas de voos, de sub-arrendamentos de aeronaves, parcerias com o programa de premiação para passageiros frequentes (Programa Fidelidade TAM) e outros serviços, as quais são reconhecidas quando os serviços são prestados.

As receitas de juros são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e as taxas efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento das informações trimestrais.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
Em moeda nacional				
Fundo de investimento exclusivo				
Caixa	92	32	92	32
Títulos públicos	533.649	54.530	533.649	54.530
Títulos privados	65.238	13.217	65.238	13.217
Operações compromissadas - <i>Overnight</i>		12.680		12.680
	598.979	80.459	598.979	80.459
Certificado de Depósito Bancário ("CDB")	135.982	106.482	135.982	106.482
	734.961	186.941	734.961	186.941
Em moeda estrangeira				
Depósito a prazo	321.129	513.776	321.129	513.776
Operações compromissadas - <i>Overnight</i>	627	1.004	627	1.004
Outros	19.939		19.939	
	341.695	514.780	341.695	514.780
	1.076.656	701.721	1.076.656	701.721
Aplicações financeiras equivalentes à caixa	(754.359)	(441.624)	(754.359)	(441.624)
Total	322.297	260.097	322.297	260.097
Circulante	(171.553)	(107.351)	(171.553)	(107.351)
Não Circulante	150.744	152.746	150.744	152.746

Os títulos e valores mobiliários em sua totalidade são mensuradas ao valor justo por meio de resultado e mantidas para negociação ativa e frequente (*trading*).

Os títulos e valores mobiliários registrados no não circulante estão vinculados como garantia para algumas das operações de *hedge* que foram objeto da reestruturação da dívida efetuada no primeiro trimestre de 2009.

A gestão dos títulos e valores mobiliários no mercado doméstico é feita, majoritariamente, via fundos de investimento exclusivos. Esta estrutura possui alto nível de transparência e governança corporativa. A custódia dos títulos e quotas e a administração dos fundos são feitas por uma instituição independente dos gestores. Os mandatos e regulamentos são consistentes dentro de cada modalidade de gestão e possuem limites e formas de medição claras para risco de mercado, crédito e liquidez. Além da fiscalização da CVM, cada fundo é submetido a auditoria independente. A rentabilidade média desses fundos no trimestre findo em 30 de setembro de 2009 foi de 10,98% (30.06.2009 – 11,85 %).

Os títulos e valores mobiliários em mercados internacionais consistem basicamente em depósitos a prazo, notas e operações *overnight*, todas com bancos de primeira linha com os quais a Companhia se relaciona comercialmente. Em 30 de setembro de 2009, essas aplicações tiveram rentabilidade média contratada de -2,6% (30.06.2009 – 2,5%).

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Contas a receber - Consolidado

(a) Composição dos saldos

	30.09.2009		30.06.2009
	Nacionais	Internacionais (*)	Total
Cartões de crédito	699.134	35.554	734.688
Agências de turismo	209.179	44.903	254.082
Outros (**)	145.078	81.857	226.935
Total	1.053.391	162.314	1.215.705
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(61.510)	(18.913)	(80.423)
Total	991.881	143.401	1.135.282

(*) Em 30 de setembro de 2009, composto por R\$ 26.715 denominados em dólares, R\$ 29.005 denominados em euros, R\$ 2.918 denominados em libras esterlinas, e o saldo remanescente composto por várias moedas.

(**) Principalmente recebíveis de correntistas e parceiros – Programa TAM Fidelidade.

(b) Contas a receber de clientes por data de vencimento

	30.09.2009	30.06.2009
A vencer	1.093.821	1.054.089
Vencidos		
até 60 dias	21.136	29.810
de 61 a 90 dias	3.329	2.187
de 91 a 180 dias	6.783	5.430
de 181 a 360 dias	13.726	14.537
há mais de 360 dias	76.910	74.510
	1.215.705	1.180.563

(c) Provisão para redução de contas a receber de clientes ao valor recuperável

A movimentação da provisão para redução de contas a receber de clientes ao valor recuperável é como segue:

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Saldo no início do exercício	78.500	52.840	73.204	49.107
Adições (registradas na rubrica despesas com vendas)	1.932	8.120	7.560	13.334
Recuperações	(9)	(293)	(341)	(1.774)
Saldo ao final do exercício	80.423	60.667	80.423	60.667

A constituição e a dedução de provisões para recebíveis com valor reduzido ao recuperável foram incluídas em “despesas de vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores debitados à conta da provisão são em geral revertidos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima. A TAM não solicita garantias de seus clientes.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Estoques – Controladora e consolidado

(a) Composição dos saldos

	30.09.2009	30.06.2009
Peças e materiais para manutenção e reparos	298.372	296.389
Outros	22.864	22.162
	321.236	318.551
Provisão para perdas e desvalorização	(74.939)	(66.183)
Total	246.297	252.368

A rubrica “Outros” representa, basicamente, uniformes, itens de papelaria e comissaria.

(b) Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Saldo no início do período	66.183	49.888	70.483	53.180
Adições	11.087	658	12.401	9.225
Reversões	(2.331)	(200)	(7.945)	(12.059)
Saldo no final do período	<u>74.939</u>	<u>50.346</u>	<u>74.939</u>	<u>50.346</u>

6 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
Imposto de renda e contribuição social	32.793	52.907	32.793	52.907
Contribuição para o Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social (“COFINS”)	2.277	2.274	2.365	2.362
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”)	34.666	34.950	34.666	34.950
Imposto de Renda Retido na Fonte	16.511	13.178	16.826	13.483
Impostos recolhidos em outros países	8.885	8.910	8.885	8.910
Outros	279	218	2.101	2.041
	<u>95.411</u>	<u>112.437</u>	<u>97.636</u>	<u>114.653</u>
Circulante	<u>(80.627)</u>	<u>(92.714)</u>	<u>(82.853)</u>	<u>(94.930)</u>
Não Circulante	<u>14.783</u>	<u>19.723</u>	<u>14.783</u>	<u>19.723</u>

Os saldos não circulantes, são apresentados na rubrica “Outros – Demais contas a receber”.

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Pré-pagamentos de manutenções - Controladora e consolidado

Para eventuais reparos das aeronaves (e suas partes integrantes), até 30 de setembro de 2009, foram efetivados pagamentos de reservas de manutenção no montante de R\$ 403.572 (30.06.2009 – R\$ 418.611) equivalentes a US\$ 226.968 mil (30.06.2009 – US\$ 214.496 mil).

A reserva de manutenção é uma garantia para o proprietário das aeronaves e motores arrendados que ao recebê-los poderá restaurá-los a sua condição original. Alguns contratos de arrendamento de aeronaves exigem que sejam depositados adiantamentos ao arrendador, por conta de reserva de manutenção, em uma conta bancária restrita em nome do arrendador. Este pode fazer saques desta conta se a manutenção requerida do avião não for efetuada quando da devolução da aeronave. No caso de a Companhia efetuar a manutenção das aeronaves ou de seus itens integrantes, tais como: casco, motores, trem de pouso dentre outros, poderá solicitar ao arrendador a devolução da quantia correspondente.

8 Depósitos em garantia - Controladora e consolidado

Os depósitos e cauções relativos aos contratos de arrendamento de aeronaves e motores são atualizados com base na variação do dólar norte-americano ("US\$"), acrescidos de juros que podem variar até a taxa *London Interbank Offered Rate* ("LIBOR") mais juros de 1% ao ano. Os prazos para resgate dos depósitos e cauções são definidos nos contratos de arrendamento. Em 30 de setembro de 2009, o saldo dos depósitos efetuados era de R\$ 83.854 (30.06.2009 – R\$ 72.571).

9 Investimentos em controladas - Controladora

(a) Composição dos saldos

	Controladora	
	30.09.2009	30.06.2009
Participação em empresas controladas	2.672	1.509

b) Informações sobre a empresa controlada

	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2008
	Fidelidade		
Número de ações/quotas (quantidade)			
Total	327.455	327.455	327.455
Possuídas	327.450	327.450	327.450
Percentual de participação	99,99	99,99	99,99
Passivo a descoberto			
Patrimônio líquido	2.672	1.509	(10.873)
Lucro líquido/ (Prejuízo)			
Trimestral	1.163	3.823	5.576
Acumulado até setembro de 2009	7.589	6.426	12.265
Valor contábil do investimento	2.672	1.509	(10.873)
Resultado de equivalência patrimonial			
Trimestral	1.163	3.823	5.576
Acumulado até setembro de 2009	7.589	6.426	12.265

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação do investimento

	Fidelidade
Saldos em 31 de dezembro de 2008	(4.917)
Equivalência Patrimonial	2.603
Saldos em 31 de março de 2009	(2.314)
Equivalência Patrimonial	3.823
Saldos em 30 de junho de 2009	1.509
Equivalência Patrimonial	1.163
Saldos em 30 de setembro de 2009	2.672

10 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

				30.09.2009	30.06.2009
	TAM	TLA	Mercosur	Fidelidade	Total
TLA					
Contas a receber			2.788	47.376	50.164
Contas a pagar					788
Ativo não circulante - contratos de mútuo	189.381				189.381
Outras receitas operacionais			27.202		27.202
					(251.145)
					19.122
Mercosur					
Custos dos serviços prestados (*)		(27.202)			(27.202)
Ativo não circulante - contratos de mútuo					35.247
Contas a pagar (depósito em garantia)		(2.788)			(2.788)
					(1.463)
Fidelidade					
Contas a pagar		(47.376)			(47.376)
	189.381	(77.366)	29.990	47.376	189.381
					215.110
					788
					189.381
					215.898
					189.381
					215.110

(*) Arrendamentos, manutenções e seguros de aeronaves.

O prazo médio de vencimento dos mútuos é de 18 meses.

Durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009, a TLA recebeu da Táxi Aéreo Marília S.A. ("TAM Marília"), a título de reembolso pela utilização de sua estrutura, em especial relacionadas às áreas de importação e recursos humanos, R\$ 9 e R\$ 41 (30.09.2008 – R\$ 34 e R\$ 117), registrado a crédito na rubrica "Custos dos serviços prestados". A TAM Marília possui acionistas indiretos comuns à TAM.

Em 11 de maio de 2007, a TLA e a TAM Marília assinaram acordo de utilização compartilhada de um hangar localizado junto ao aeroporto de Congonhas, pelo período de 10 (dez) anos. A TLA pagou à TAM Marília a quantia de R\$ 15.500, pela qual poderá utilizar as instalações e a infra-estrutura do hangar com o objetivo de explorar as atividades do seu antigo terminal de cargas. O preço foi estabelecido com base em laudos de avaliações realizados por empresas independentes, refletindo o prêmio pela obtenção econômica que tal localização reverterá à TLA em sua atividade de cargas. O montante da amortização registrada em 30 de setembro de 2009 é de R\$ 1.162 (30.09.2008 – R\$ 1.162).

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas assinaram, em março de 2005, contrato adquirindo o direito de uso da marca “TAM” junto à TAM Milor Táxi Aéreo, Representações, Marcas e Patentes S.A. (“TAM Milor”). Esse contrato possui prazo de vigência idêntico ao da atual concessão de transporte aéreo regular de passageiros da TLA e prevê uma remuneração mensal, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços – Mercado (“IGP-M”), que totalizou durante o trimestre e o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 R\$ 4.222 e R\$ 12.442, respectivamente (30.09.2008 – R\$ 3.904 e R\$ 11.512, respectivamente).

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do conselho de administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar registrada nas demonstrações financeiras a seguir:

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Salários	1.773	1.907	6.105	6.153
Participação nos lucros e bonificações	159	882	9.875	9.716
Remuneração baseada em ações		1.657		1.657
Outros benefícios de longo prazo	268	328	651	666
	<u>2.200</u>	<u>4.774</u>	<u>16.631</u>	<u>18.192</u>

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado – Consolidado

	Equipamentos de Voo	Terrenos e edifícios	Computadores e Periféricos	Máquinas e Equipamentos	Benfeitorias em Propriedades de terceiros	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo total	9.020.978	242.835	136.377	109.949	54.850	36.206	93.027	9.694.222
Depreciação acumulada	(1.871.082)	(28.156)	(78.321)	(46.047)	(10.805)		(55.071)	(2.089.482)
Valor Residual em 31 de dezembro de 2008	7.149.896	214.679	58.056	63.902	44.045	36.206	37.956	7.604.740
Aquisições	317.670		186	7.362	5.148	5	2.818	333.189
Alienações /Baixas			(239)	(15)			(174)	(428)
Depreciação	(119.072)	(1.327)	(5.164)	(2.213)	(1.389)		(1.800)	(130.965)
Saldos em 31 de março de 2009	7.348.494	213.352	52.839	69.036	47.804	36.211	38.800	7.806.536
Custo total	9.338.648	242.835	136.324	117.296	59.998	36.211	95.671	10.026.983
Depreciação acumulada	(1.990.154)	(29.483)	(83.485)	(48.260)	(12.194)		(56.871)	(2.220.447)
Valor Residual em 31 de março de 2009	7.348.494	213.352	52.839	69.036	47.804	36.211	38.800	7.806.536
Aquisições	92.651	1.503	6.293	5.437	7.868	4.220	2.934	120.906
Alienações /Baixas	(3.100)	(2.947)	(96)	(412)			(103)	(6.658)
Depreciação	(122.224)	(1.368)	(5.124)	(3.163)	(1.685)		(2.366)	(135.930)
Saldos em 30 de junho de 2009	7.315.821	210.540	53.912	70.898	53.987	40.431	39.265	7.784.854
Custo total	9.428.199	241.391	142.521	122.321	67.866	40.431	98.502	10.141.231
Depreciação acumulada	(2.112.378)	(30.851)	(88.609)	(51.423)	(13.879)		(59.237)	(2.356.377)
Valor Residual em 30 de junho de 2009	7.315.821	210.540	53.912	70.898	53.987	40.431	39.265	7.784.854
Aquisições	32.578	650	4.750	9.399	10.023	1.222	2.053	60.675
Alienações /Baixas	(2.658)		(12)	(370)			4	(3.036)
Depreciação	(123.155)	(1.454)	(5.323)	(2.914)	(1.745)		(1.991)	(136.582)
Saldos em 30 de setembro de 2009	7.222.586	209.736	53.327	77.013	62.265	41.653	39.331	7.705.911
Custo total	9.458.119	242.041	147.259	131.350	77.889	41.653	100.559	10.198.870
Depreciação acumulada	(2.235.533)	(32.305)	(93.932)	(54.337)	(15.624)		(61.228)	(2.492.959)
Valor Residual em 30 de setembro de 2009	7.222.586	209.736	53.327	77.013	62.265	41.653	39.331	7.705.911

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

"Equipamentos de voo" incluem aeronaves, motores e peças de reposição. Em 30 de setembro de 2009, a rubrica equipamentos de voo inclui as 66 aeronaves que foram consideradas arrendamentos financeiros, conforme o CPC 06 – Operação de Arrendamento Mercantil (30.06.2009 - 66). O custo dessas aeronaves em 30 de setembro de 2009 totalizou R\$ 8.085.670 (30.06.2009 - R\$ 7.980.904), com depreciação acumulada de R\$ 1.674.289 (30.06.2009 - R\$ 1.576.366), correspondendo a um valor residual de R\$ 6.411.381 (30.06.2009 - R\$ 6.404.538).

"Imobilizações em andamento" refere-se principalmente a benfeitorias no Centro Tecnológico de São Carlos. "Outros" abrangem basicamente móveis e veículos.

Os imóveis e benfeitorias da TLA hipotecados como garantia de empréstimos somam R\$ 110.499 (30.06.2009 - R\$ 110.499).

Não existem valores significativos de imobilizado localizados fora do Brasil.

12 Intangível – Consolidado

	Projetos de tecnologia da informação	Software	Outros intangíveis	Total
Saldos em 30 de junho de 2009				
Custo	138.350	42.216	30.958	211.524
Amortização acumulada e impairment		(38.746)		(38.746)
Valor Residual em 30 de junho de 2009	138.350	3.470	30.958	172.778
Adições	26.277	12.820	92	39.189
Baixas	(295)			(295)
Amortização		(9.966)		(9.966)
Valor Residual	164.332	6.324	31.050	201.706
Saldos em 30 de setembro de 2009				
Custo	164.332	55.036	31.050	250.418
Amortização acumulada e impairment		(48.712)		(48.712)
Valor Residual em 30 de setembro de 2009	164.332	6.324	31.050	201.706

Os softwares são registrados ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. As despesas de desenvolvimento de projetos e programas de computação, incluindo os custos de materiais, horas trabalhadas por terceiros e outros custos diretos, são capitalizadas quando considera-se provável que os programas e projetos serão bem-sucedidos, possuem viabilidade comercial e tecnológica, e seu custo pode ser mensurado com confiança. Essas despesas são amortizadas pelo método linear ao longo do período em que os benefícios são esperados. Quanto aos projetos ainda em andamento há previsão de amortização a partir de 2010, quando entrarem em operação. O prazo médio de amortização previsto é de três a dez anos, dependendo da vida útil de cada projeto.

Programas de tecnologia da informação são amortizados ao longo de sua vida útil, normalmente não superior a três anos.

Outros projetos incluem pagamentos à Star Alliance, e serão amortizados a partir de 2010 quando estima – se finalizar o processo de integração da TAM no programa.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Pré-pagamentos de aeronaves – Consolidado

Saldo em 30 de junho de 2009	443.486
Adições/ Transferências (i)	38.372
Custos de captação capitalizados	2.589
Saldo em 30 de setembro de 2009	484.447

(i) Ocorrem transferências quando as aeronaves são entregues e os valores são retornados para TAM ou capitalizados como equipamentos de voo.

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

14 Empréstimos e financiamentos – Controladora e consolidado

	Garantias	Taxa de juros (taxa efetiva nos trimestres findos em 30 de setembro e 30 de junho de 2009)	Condições de pagamento e ano do último pagamento	30.09.2009	30.06.2009
Moeda local					
FINEM – subcrédito A	Hipoteca de ativos e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a (10,5% a.a. e 10,8% a.a.)	Mensal até 2011	32.384	36.121
FINEM – subcrédito B	Hipoteca de ativos e contas a receber	Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a (10,6% a.a e 10,5% a.a.)	Mensal até 2012	4.639	5.560
Outros				7.254	7.967
Total moeda local				44.277	49.648
Moeda estrangeira					
FINIMP	Nota promissória US\$ 23.593 mil	LIBOR+ V. cambial+ 1,0% a.a. a 6,7% a.a. (6,2% a.a. e 5,3% a.a)	Anual até 2010	258.609	216.663
International Finance Corporation - "IFC"	Depósitos em garantia US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3,0% a.a (6,6% a.a. e 6,6% a.a.)	Semestral até 2012	22.946	41.048
Renegociação de arrendamento	Carta de fiança	Parcelas fixas de US\$ 55 mil	Mensal até 2022	10.250	11.403
Financiamento – Pagamento antes da entrega	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (1,1% a.a e 4,8% a.a.)	Mensal até 2011	92.243	74.529
Outros		8,8% a.a.		2.670	
Total moeda estrangeira				386.718	343.643
Total				430.995	393.291
Composição					
Circulante				(292.965)	(267.256)
Não circulante				138.030	126.035

Financiamento de importação ("FINIMP"), Financiamento a empreendimentos ("FINEM"), Taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e Certificado de depósito interbancário ("CDI").

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A dívida de longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
2010	32.002	13.291
2011	92.258	98.730
2012	5.403	4.846
2013	874	943
2014	743	815
Posterior a 2014	6.750	7.410
	<u>138.030</u>	<u>126.035</u>

Em 28 de dezembro de 2007, a Companhia assinou acordo de empréstimo com o Banco BNP Paribas para financiar até US\$ 117,1 milhões (equivalente a R\$ 207,3 utilizando a taxa de conversão da transação) em operações de adiantamento (pre-delivery payment – PDP) de 30 aeronaves Airbus contratadas junto à fabricante francesa com pedidos de compra firme e entregas programadas para o período de 2008 a 2010. Em 30 de setembro de 2009, o saldo referente a empréstimo é de R\$ 92.243 (30.06.2009 - R\$ 74.529).

Em 2005, a Companhia assinou acordos de empréstimos, com os bancos Unibanco e Banco do Brasil, na modalidade FINIMP, para financiar até US\$ 8.805 mil (equivalente a R\$ 21.435 utilizando a taxa de conversão da transação) em importação de motores e peças aeronáuticas, que foram liquidadas em dezembro de 2008, exceto por uma renegociação com Banco do Brasil no valor de US\$ 4.719 mil (equivalente a R\$ 11.299 utilizando a taxa de conversão da transação), com vencimento até novembro de 2009. No ano de 2006, foram captados com o banco Unibanco, US\$ 37.885 mil (equivalente a R\$ 82.412 utilizando a taxa de conversão da transação) adicionais, com vencimento até julho de 2009. Em 2008, para a mesma finalidade, foram captados com os bancos Unibanco, HSBC e Itaú, US\$ 84.996 mil (equivalente a R\$ 155.862 utilizando a taxa de conversão da transação) com vencimentos até setembro de 2010. Em 30 de setembro de 2009 o saldo referente a essa modalidade de financiamento é de R\$ 258.609 (30.06.2009 - R\$ 216.663).

A Companhia não está sujeita a obrigações tais como o cumprimento de certos índices financeiros, limites de emissão de dívida financeira ou prioridade no reembolso dos empréstimos.

15 Arrendamentos financeiros - Consolidado

	<u>Término dos pagamentos mensais em</u>	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
Em moeda nacional			
Equipamentos de informática	2012	<u>37.799</u>	<u>27.660</u>
Em moeda estrangeira			
Aeronaves	2020	4.502.837	5.064.985
Motores	2017	170.012	192.329
Máquinas e equipamentos	2014	<u>3.306</u>	
		<u>4.713.954</u>	<u>5.284.974</u>
Composição			
Circulante		561.565	602.632
Não circulante		<u>4.152.389</u>	<u>4.682.342</u>

As obrigações por arrendamento financeiro são denominadas em dólares americanos. Foram oferecidas cartas de crédito e depósito em garantia para esses arrendamentos financeiros. Em 30 de junho e 30 de setembro de 2009, a Companhia possuía 66 aeronaves registrados como arrendamentos financeiros.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

	30.09.2009	30.06.2009
Não superior a um ano	714.611	782.679
Entre 1 e 5 anos	2.526.677	2.627.863
Superior a 5 anos	2.428.029	3.041.768
Efeito de desconto	(955.363)	(1.167.336)
	<u>4.713.954</u>	<u>5.284.974</u>

16 Compromissos - Consolidado

(a) Contratos de arrendamento operacional

A Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de 67 aeronaves sob a modalidade operacional simples (30.06.2009 – 66 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 126 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da LIBOR. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica "Custo dos serviços prestados", totalizou no trimestre e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 R\$ 123.781 e R\$ 418.206 (30.09.2008 – R\$ 108.460 e R\$ 326.315).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, em 30 de setembro de 2009, US\$ 28.353 mil (30.06.2009 – US\$ 31.095 mil).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

	Pagamentos mensais a vencer em	30.09.2009	30.06.2009
Aeronaves	2021	908.058	904.051
Motores	2014	23.629	26.084
		<u>931.687</u>	<u>930.135</u>

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por ano:

	30.09.2009	30.06.2009
Menos de um ano	217.618	217.502
Mais de um e menos de cinco anos	604.928	624.463
Mais de cinco anos	109.141	88.170
	<u>931.687</u>	<u>930.135</u>

Os valores acima estão expressos e são pagáveis em dólares americanos.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Compromissos para futuros arrendamentos de aeronaves

i. Airbus:

Desde 1998, a TLA mantém pedidos firmes para novas aeronaves *Airbus*, sendo que a última aeronave foi recebida em setembro de 2008.

Em 2005, a Companhia assinou aditivo contratual junto a *Airbus* para o pedido firme de 20 aeronaves *Airbus* A320, restando 9 a serem entregues até 2010, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321). Em 2006, a Companhia finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves *Airbus* (31 aeronaves *narrow body* família A320 e 6 A330) para entregas até 2012. As opções do contrato de 2005 foram transferidas para este de 2006.

Em 29 de dezembro de 2008, a Companhia assinou um aditivo referente ao contrato de 2006, para postergar a entrega das aeronaves até 2014.

Em 21 de janeiro de 2008, a Companhia assinou um contrato para a aquisição de 22 *Airbus* A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018 com mais 10 opções.

Adicionalmente, a Companhia confirmou o exercício de quatro opções de *Airbus* A330, que serão entregues em 2010 (dois) e os demais em 2011, referente ao contrato do final de 2006. A TAM confirmou ainda as vinte opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

ii. Boeing:

Em 2006, a Companhia firmou contrato de 4 *Boeing* 777-300ER e mais 4 opções. As quatro aeronaves contratadas foram entregues em 2008. Neste mesmo ano, a Companhia confirmou as quatro opções remanescentes, a serem entregues em 2012 e adicionalmente firmou contrato de opções para aquisição de mais 2 aeronaves, com previsão de entrega em 2013.

17 Reorganização da frota de Fokker 100 – Controladora e consolidado

Como resultado do processo de reorganização de sua frota de aeronaves *Fokker* 100, a TLA, em 19 de dezembro de 2003, rescindiu 19 contratos de arrendamento mercantil então vigentes, sendo 10 na modalidade financeira e 9 na operacional. Como consequência, a TLA firmou contrato obrigando-se a pagar multa rescisória em 30 parcelas trimestrais consecutivas, com vencimentos entre abril de 2004 e julho de 2011, no montante original de R\$ 94.188, integralmente contabilizada no resultado daquele exercício. Cartas de fiança foram oferecidas pela Companhia como garantia.

Adicionalmente, a TLA negociou o vencimento de determinadas parcelas vencidas até a data da assinatura do referido contrato, no montante original de R\$ 49.599.

O valor total do compromisso em 30 de setembro de 2009 é de R\$ 33.275 (30.06.2009 – R\$ 40.331), equivalente a US\$ 18.714 mil (30.06.2009 – US\$ 20.666 mil), sendo R\$ 16.948 (30.06.2009 – R\$ 18.032) classificado no passivo circulante.

Os vencimentos não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
2010	3.989	8.757
2011	12.339	13.542
	<u>16.328</u>	<u>22.299</u>

18 Ganho diferido nas operações de *sale-leaseback* – Controladora e consolidado

De acordo com CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, uma transação de *sale-leaseback* envolve a venda de um ativo e o concomitante arrendamento mercantil do mesmo ativo pelo comprador ao vendedor. Os ganhos ou perdas gerados na venda deste ativo devem ser diferidos e amortizados pelo vendedor, o qual se torna o arrendatário, seguindo a proporção dos pagamentos do aluguel sobre o período estimado de utilização do ativo.

Os ganhos da Companhia nas operações de *sale-leaseback* são oriundos de operações de venda de aeronaves ocorridas no período entre 2001 e 2003. Em 30 de setembro de 2009, o saldo remanescente a apropriar referente a esses ganhos totalizavam R\$ 123.377 (30.06.2009 – R\$ 131.397), e será integralmente amortizado até 2013.

19 Transportes a executar – Controladora e consolidado

Em 30 de setembro de 2009, o saldo contábil da rubrica “Transportes a executar” no valor de R\$ 906.840 (30.06.2009 – R\$914.106) é representado por 3.419.297 (30.06.2009 – 3.275.767) cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados.

20 Provisão para contingências e depósitos judiciais - Consolidado

(a) Contingências passivas

A administração da Companhia e suas controladas constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009, o valor total e as movimentações das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	PIS e COFINS	IRRF	Adicional tarifário (ii)	Fundo aeroviário (iii)	Processos trabalhistas (iv)	Processos Cíveis	Outras provisões	Total de provisão	Depósitos judiciais	Total da provisão líquida dos depósitos judiciais
Em 30 de junho de 2009	404.158	13.821	465.367	118.836	24.140	66.021	19.343	1.111.686	(88.207)	1.023.479
Provisões adicionais			13.562	6.233	560	6.004	325	26.684	(8.415)	18.269
Pagamentos					(6.208)	(4.160)	(120)	(10.488)	5.554	(4.934)
Atualização monetária	4.794	150	10.203	2.676	657		116	18.596		18.596
Transferência / reversão									559	559
Em 30 de setembro de 2009	408.952	13.971	489.132	127.745	19.149	67.865	19.664	1.146.478	(90.509)	1.055.969

- (i) Refere-se à discussão da constitucionalidade da mudança da base de tributação do PIS e da majoração da alíquota e base de apuração da COFINS, introduzidas pela Lei nº. 9.718/98. Foram efetuados depósitos judiciais que compreendem alguns meses, sendo que, para os demais meses, a TLA está amparada por medida judicial. Estes valores, líquidos dos depósitos judiciais, são atualizados pela variação da taxa SELIC.

Em 9 de novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal (“STF”), em sessão plenária, decidiu pela inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo. No 1º trimestre de 2007, a Companhia obteve êxito em um processo que totalizou uma reversão da provisão no montante de R\$ 7.560, sendo R\$ 3.496 contabilizados reduzindo as despesas administrativas e R\$ 4.064 diretamente no resultado financeiro. Em 30 de setembro de 2009 restam cinco ações não julgadas em definitivo.

- (ii) Refere-se à cobrança de 1% sobre o valor das tarifas aéreas de todos os bilhetes de passagens vendidos em linhas aéreas regulares domésticas. A administração da TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.
- (iii) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.
- (iv) Corresponde à provisão, com base em estimativas da administração, de prováveis perdas que poderiam ser incorridas em resultado de diversos processos trabalhistas movidos por atuais ou ex-empregados.

Devido à natureza desta disputa, o período da utilização das provisões e dos pagamentos, é incerto.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas ainda possuem ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possível, no montante estimado de R\$ 923.840 (30.06.2009 – R\$ 787.910), não sendo, portanto, requerida provisão na data.

(b) Contingências ativas

(i) ICMS

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal, deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Em consequência a essa decisão, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 30 de setembro de 2009, R\$ 4.430 (30.06.2009 – R\$ 4.023), apresentada na rubrica “Impostos e tarifas a recolher”. As obrigações com vencimentos em prazo superior a um ano, decorrentes do parcelamento aprovado, totalizam em 30 de setembro de 2009, R\$ 71 (30.06.2009 – R\$ 82) classificados na rubrica “Demais contas a pagar”.

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do país, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos, estimados em aproximadamente R\$ 55.000 (não revisado), montante histórico. O montante pode ser ajustado monetariamente no momento em que o pagamento é atribuído pelos tribunais.

(ii) Insuficiência tarifária

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal.

Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização sido determinado em R\$ 245 milhões (não auditado), com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994.

Baseado na opinião de nossos assessores jurídicos baseado nas recentes decisões do Supremo Corte de Justiça em favor das companhias aéreas com casos similares (especificamente pela Transbrasil e Varig) nos acreditamos que as chances de êxito são prováveis.

A administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

(iii) Tarifas aeroportuárias e ATAERO

Em 2001, a TLA interpôs uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada na qual se discute a legalidade da cobrança do adicional de tarifas aeroportuárias (“ATAERO”), que incide à alíquota de 50% sobre o valor das tarifas. Em 30 de setembro de 2009, o valor objeto da discussão totalizava aproximadamente R\$ 744.175 (30.06.2009 – R\$ 711.970), não reconhecido contabilmente.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Debêntures

<u>Data de emissão</u>	<u>Série</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal unitário- R\$</u>	<u>30 de setembro de 2009</u>
24 de julho de 2009	Unica	600	1.000.000	<u>593.684</u>
Composição				
Circulante				<u>45.242</u>
Não circulante				<u>548.441</u>

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de julho de 2009, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (sem garantia, nem preferência), com garantia fidejussória da TAM S.A.

Com valor nominal unitário de R\$ 1.000, o prazo de vencimento é de quatro anos, com pagamento em 13 parcelas trimestrais, a partir de 24 de Julho de 2010.

Os juros remuneratórios são pagos mensalmente, sendo equivalentes a 126,50% do CDI (a taxa efetiva no dia da contratação é de 11,41% a.a.), calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 30 de setembro de 2009, a taxa efetiva dos juros é de 14,17% a.a. (30.06.2009 – zero).

22 Bônus Seniores - Consolidado

Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital concluiu oferta de bônus seniores no valor total de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710,4 milhões utilizando a taxa de conversão da transação), com juros de 7,375% a.a. pagos semestralmente e com o principal a pagar integralmente em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus na Security and Exchange Commission ("SEC") em 30 de outubro de 2007.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Imposto de renda e contribuição social - Consolidado

(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da TAM, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

	30.09.2009	30.09.2008
Resultado consolidado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.781.878	(360.476)
Alíquota vigente - %	34%	34%
Resultado com imposto de renda e contribuição social	(605.839)	122.562
Despesas não dedutíveis		
Outras adições (exclusões) permanentes	(19.198)	(15.787)
Realização da reserva de reavaliação	2.646	1.021
Crédito fiscal não constituído sobre prejuízos fiscais gerados pelas controladas no exterior	21.489	(16.562)
	<u>(600.902)</u>	<u>91.234</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Do exercício	(3.789)	(59.212)
Diferido	<u>(597.113)</u>	<u>150.446</u>
	<u>(600.902)</u>	<u>91.234</u>

A taxa aplicada foi de 34% (2008 – 34%)

(b) Composição do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

	30.09.2009	30.06.2009
Prejuízos fiscais acumulados	90.636	107.380
Bases negativas da contribuição social acumuladas	41.327	44.400
Diferenças temporárias na apuração do resultado tributável		
Provisão para perdas com <i>hedge</i>	102.701	133.934
Provisão para contingência	214.337	206.924
Provisão para devedores duvidosos	15.865	32.800
Provisão para perdas em estoque	25.479	22.502
Provisão custo incremental – Programa fidelidade	17.431	15.815
Receita diferida com operações de <i>sale - leaseback</i>	41.528	44.676
Provisão para manutenção	7.366	24.129
Outros	30.010	27.009
Total	<u>586.680</u>	<u>659.569</u>
Circulante	<u>(53.526)</u>	<u>(42.795)</u>
Não circulante	<u>533.154</u>	<u>616.774</u>

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Composição do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos

	30.09.2009	30.06.2009
Reserva de reavaliação	48.364	47.204
Contratos de arrendamento financeiro	465.742	335.963
Manutenção		9.921
Outros		30.911
Total	514.106	423.999
Circulante	(37.182)	(33.597)
Não circulante	476.924	390.402

A reserva de reavaliação, conforme Deliberação CVM nº. 273/98, está avaliada, em 30 de setembro de 2009 e de 2008, líquida dos encargos de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre essa mais valia, apurada sobre motores de aeronaves e imóveis. Os referidos encargos diferidos foram apurados com base nas alíquotas previstas para tributação sobre os valores de reavaliação das controladas.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2008, a companhia optou pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº. 11.638/07 e da MP nº. 449/08, por meio de registros no livro de apuração do lucro real ("LALUR") ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

24 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2009 o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 2.064.602 ações ordinárias.

(b) Reserva de reavaliação

A parcela realizada no trimestre da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, proporcional à depreciação sobre o valor dos bens reavaliados do ativo permanente, foi transferida para lucros acumulados no trimestre findo em 30 de setembro de 2009, totalizou R\$ 680 e R\$ 2.077 (30.06.2009 – R\$ 738 e R\$ 1.397).

Em conformidade à Instrução CVM nº 197/93, os encargos tributários sobre a reserva de reavaliação, que em 30 de setembro de 2009 são de R\$ 48.364 (30.06.2009 - R\$ 47.204), são reconhecidos ao resultado na medida da realização dessa reserva.

(c) Reserva de retenção de lucros

Em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a parcela remanescente do lucro de cada exercício, líquido das distribuições e demais destinações estatutárias é destinada a esta reserva para fazer jus ao atendimento do orçamento de capital para 2008, bem como para o capital de giro da Companhia, tendo em vista os investimentos futuros em arrendamento de aeronaves adicionais.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) “Stock options plan” – plano de incentivo com opção de adquirir ações

O CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações requer a mensuração e reconhecimento como custo de serviço de empregados, do custo de planos que oferecem ações, com base no seu valor na data que a cessão de ações foi concedida. Este custo será reconhecido ao longo do período em que o empregado deverá prestar o serviço pelo qual está sendo premiado. O valor justo das opções de compra de ações na data da sua concessão é estimado conforme o modelo *Black-Scholes*. A Companhia cedeu opções a determinados empregados de adquirir ações por preços abaixo do mercado. O valor justo das opções cedidas é reconhecido como despesa do período em que os serviços serão prestados.

Na AGE realizada em 16 de maio de 2005, os acionistas aprovaram que até 2% das ações em circulação poderiam ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	Número de ações	Preço de exercício atualizado – média ponderada – R\$
Em circulação em 31 de dezembro de 2007	1.943.510	32,10
Exercidas	(199.589)	17,21
Canceladas	(42.593)	
Em circulação em 30 de setembro de 2009	1.701.328	35,28

Sob os termos do plano, as opções cedidas são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções depois de três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos. As opções previamente exercidas foram resultados da antecipação de aposentadoria e desligamento da companhia.

A opção contém uma "condição de serviço", na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo funcionário por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

A Companhia contabiliza seu plano de incentivo em conformidade com o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações. Assim, o custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua cessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	Outorga extraordinária
Data	28/12/2005	30/11/2006	14/12/2007	27/09/2007
Quantidade de ações	715.255	239.750	780.311	230.000
Preço de exercício	14,40	43,48	39,67	38,36
Taxa de juros, isenta de risco	17,93%	13,13%	10,95%	10,82%
Tempo médio remanescente	5,5	5,5	5,5	4,5
Rendimento esperado do dividendo	0,00%	0,32%	0,58%	0,58%
Volatilidade das ações no mercado	34,24%	41,29%	42,30%	40,48%
Preço no mercado acionário na data da outorga	R\$ 45,00	R\$ 61,00	R\$ 44,03	R\$ 50,10

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em bolsa. A vida

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

Em 30 de setembro de 2009, os valores justos em reais das concessões totalizaram R\$ 39,64, R\$ 41,11, R\$ 25,09 e R\$ 28,28 por ação para a 1ª, 2ª, 3ª outorga e concessão extraordinária respectivamente, resultando em um valor justo total das opções concedidas de R\$ 19.101, R\$ 9.367, R\$ 19.110 e R\$ 6.504 para a 1ª, 2ª, 3ª outorga e concessão extraordinária. O custo total relacionado às opções de compra de ações ainda não reconhecidas no resultado em 30 de setembro de 2009 totalizou R\$ 14.262 (30.06.2009 – R\$ 24.025).

A Companhia registrou despesa no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2009 no montante de R\$ 2.336 (30.09.2008 – Despesa de R\$ 739).

2009				
Preço de exercício contratado	Quantidade de opções	Vida contratual remanescente – média ponderada	Opções em circulação	Opções exercíveis
			Preço de exercício - média ponderada	Quantidade de opções
R\$ 14,40	481.825	5,5	R\$ 17,52	160.608
R\$ 43,48	227.870	5,5	R\$ 51,12	
R\$ 39,67	761.633	5,5	R\$ 43,16	
R\$ 38,36	230.000	4,5	R\$ 43,21	
Intervalo: R\$ 14,40 – R\$ 43,48	1.701.328	5,36	R\$ 36,97	160.608

(e) Ajuste de exercícios anteriores

A partir do 2º trimestre de 2009, a administração da Companhia optou por elaborar e divulgar ao mercado, em antecipação à Resolução CVM, informações financeiras em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como resultado visando o alinhamento entre as práticas contábeis internacionais e aquelas utilizadas na elaboração de suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis brasileiras a Companhia alterou a forma de contabilização:

- (i) As despesas de manutenção de motores cobertos por contratos do tipo “*power by the hour*” que passaram a ser reconhecidas à medida das horas usadas por cada equipamento, e a classificação de pré-pagamentos de aeronaves que passaram a ser registrados no ativo não circulante.
- (ii) Os custos de contração de empréstimos associados aos pré pagamentos passaram a ser registrados pelo valor pago convertido à taxa de câmbio vigente na data do pagamento. Os custos de contração de empréstimos, incluindo juros e diferenças cambiais aplicáveis, incorridos na construção de ativos, são capitalizados até o momento da entrega das aeronaves.

Em decorrência dessas mudanças, as informações trimestrais apresentadas, foram ajustadas para fins de comparação, de modo a reconhecer as perdas/ganhos oriundas das mudanças de práticas. O efeito no patrimônio líquido no trimestre findo em 31 de março de 2009 é de (83.392) e o efeito líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 é apresentado a seguir:

	31.12.2008
Manutenção – “Power by the hour”	(68.781)
Pré-pagamentos de aeronaves	(68.740)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.760
	(90.761)

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Segmentação da receita bruta - Consolidado

A Companhia utiliza-se, normalmente, de suas informações de receita bruta segmentada por tipo de serviço prestado e por localidade geográfica conforme apresentada a seguir:

(a) Por tipo de serviço prestado

	Trimestre findo em		Período de nove meses findos em		Variação (V%)	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008	Trimestre	Período de nove meses findos
Doméstico						
Regular - Passageiro	1.276.639	1.623.836	3.925.324	4.403.573	(21,38)	(10,86)
Fretamento – Passageiro	30.386	46.325	110.506	117.492	(34,41)	(5,95)
Carga	113.693	125.504	321.626	337.266	(9,41)	(4,64)
	1.420.718	1.795.665	4.357.456	4.858.331	(20,88)	(10,31)
Internacional						
Regular - Passageiro	630.991	759.886	1.923.675	1.889.675	(16,96)	1,80
Fretamento – Passageiro	3.075	13.675	7.881	16.894	(77,51)	(53,35)
Carga	122.861	132.915	334.567	387.536	(7,56)	(13,67)
	756.927	906.476	2.266.123	2.294.105	(16,50)	(1,22)
Outros						
Parcerias com Programa Fidelidade	157.977	145.156	522.330	336.617	8,83	55,17
Agência de viagem	12.138	18.664	46.078	41.546	(34,97)	10,91
Outros (incluso passagens expiradas)	133.251	95.526	333.008	301.798	39,49	10,34
	303.366	259.346	901.416	679.961	16,97	32,57
Receita Bruta	2.481.011	2.961.487	7.524.995	7.832.397	(16,22)	(3,92)

(b) Por localidade geográfica dos destinos praticados pela Companhia

	Trimestre findo em		Período de nove meses findos em		Variação (V%)	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008	Trimestre	Período de nove meses findos
Brasil	1.729.177	2.055.011	5.272.489	5.538.292	(15,9)	(4,8)
Europa	376.167	459.300	1.126.975	1.148.802	(18,1)	(1,9)
América do Norte	206.192	252.377	618.786	672.593	(18,3)	(8,0)
América do Sul (excluindo Brasil)	169.475	194.797	506.745	472.710	(13,0)	7,2
Total bruto	2.481.011	2.961.487	7.524.995	7.832.397	(16,22)	(3,92)

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2009 e 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Composição dos principais grupos de custos e despesas - Consolidado

Trimestres findos em

	30.09.2009						30.09.2008	
	Despesas							
	Custos dos serviços prestados	Comerciais	Gerais e administrativas	Honorários da administração	Total	%	Total	%
Pessoal	395.646	44.743	38.791	2.200	481.380	21,0	442.760	16,7
Combustíveis	691.224				691.224	30,2	1.083.291	40,9
Depreciações e amortizações	127.039	423	19.077		146.539	6,4	132.274	5,0
Manutenções e revisões (exceto pessoal)	198.362				198.362	8,7	108.292	4,1
Seguros de aeronaves	15.851				15.851	0,7	11.678	0,4
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	139.826				139.826	6,1	98.857	3,7
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	123.781	2.419	2.747		128.947	5,6	115.827	4,4
Serviços prestados por terceiros	39.056	62.857	71.615		173.528	7,6	184.408	7,0
Despesas de comercialização e marketing		193.410			193.410	8,4	251.344	9,5
Outros	60.112	19.086	43.048		122.246	5,3	212.516	8,3
	<u>1.790.897</u>	<u>322.938</u>	<u>175.278</u>	<u>2.200</u>	<u>2.291.313</u>	<u>100,0</u>	<u>2.641.247</u>	<u>100,0</u>

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2009 e 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Período de nove meses findos em

	30.09.2009						30.09.2008	
	Despesas							
	Custos dos serviços prestados	Comerciais	Gerais e administrativas	Honorários da administração	Total	%	Total	%
Pessoal	1.230.258	132.772	120.040	14.437	1.497.507	21,2	1.249.666	17,6
Combustíveis	1.980.468				1.980.468	28,0	2.878.130	40,5
Depreciações e amortizações	375.535	1.010	57.897		434.442	6,1	303.946	4,3
Manutenções e revisões (exceto pessoal)	565.609				565.609	8,0	373.342	5,3
Seguros de aeronaves	47.554				47.554	0,7	35.874	0,5
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	434.584				434.584	6,1	336.579	4,7
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	418.206	6.919	12.091		437.215	6,2	273.929	3,9
Serviços prestados por terceiros	125.415	190.364	242.027		557.806	7,9	488.846	6,9
Despesas de comercialização e marketing		587.619			587.619	8,3	703.081	9,9
Outros	228.574	144.986	161.417		534.978	7,6	467.332	6,6
	5.406.204	1.063.671	593.472	14.437	7.077.784	100,0	7.110.725	100,0

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Resultado Financeiro - Consolidado

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	12.654	36.336	33.026	115.453
Variações cambiais	643.564	117.910	2.067.479	772.721
Ganhos com instrumentos financeiros - Câmbio				
Realizado		75		1.608
Ganhos com instrumentos financeiros – WTI*				
Realizado				70.661
Não realizado	92.985	65.578	792.234	83.298
Outras receitas financeiras	6.196	7.622	16.275	9.714
	<u>755.398</u>	<u>227.521</u>	<u>2.909.014</u>	<u>1.051.847</u>
Despesas financeiras				
Variações cambiais	(151.994)	(945.568)	(464.466)	(1.219.458)
Juros passivos	(90.978)	(19.605)	(279.369)	(145.738)
Perdas com instrumentos financeiros - Câmbio		(50.910)		(50.910)
Realizado	(90.047)	(1.923)	(540.507)	(4.489)
Não realizado				(3.633)
Perdas com instrumentos financeiros – WTI*				
Realizado		(20.791)		(20.791)
Não realizado		(335.527)		(342.650)
Outras despesas financeiras	(11.506)	(7.575)	(27.836)	(17.713)
	<u>(344.525)</u>	<u>(1.381.899)</u>	<u>(1.312.177)</u>	<u>(1.805.382)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>410.873</u>	<u>(1.154.378)</u>	<u>1.596.837</u>	<u>(753.535)</u>

*WTI – West Texas Intermediate - tipo de petróleo bruto frequentemente utilizado como preço de referência.

28 Benefícios a funcionários

Conforme acordo sindical ajustado anualmente, a administração da Companhia efetuará pagamento de participação nos resultados caso sejam atingidas determinadas metas de desempenho estabelecidas com base no seu orçamento anual. Nesse sentido, a administração registrou na rubrica “Salários e encargos sociais”, provisão para pagamento deste benefício referente ao exercício findo em 30 de setembro de 2009, no valor de R\$ 46.738 (30.06.2009 - R\$ 29.909).

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Cobertura de seguros

As empresas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes acima dos valores mínimos obrigatórios que consideram necessários para cobertura de eventuais sinistros, em vista da natureza de seus bens e dos riscos inerentes à sua atividade. Em 30 de setembro de 2009, baseando-se na frota de aeronaves da Companhia a cobertura de seguros para o ramo aeronáutico (casco e responsabilidade civil em conjunto) apresenta o valor máximo indenizável de até US\$ 1,5 bilhão.

O governo brasileiro, por meio da Lei nº 10.744, de 9 de outubro de 2003, e Decreto nº 5.035 de 5 de abril de 2004, assumiu o compromisso de cobrir eventuais despesas de responsabilidade civil perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, que possam vir a ser exigidas da Companhia. Conforme regulamentado pela referida Lei, as despesas de responsabilidade civis assumidas pelo governo federal ficam limitadas ao equivalente em reais a US\$ 1 bilhão.

A cobertura de seguros envolvendo os riscos e exigibilidades decorrentes do acidente ocorrido em 17 de julho de 2007 com a aeronave *Airbus A320* tem sido suficiente, considerando os acordos já realizados e liquidados diretamente pela seguradora junto aos familiares das vítimas. Até 30 de setembro de 2009, foram concluídas 192 (30.06.2009 – 188) indenizações a familiares das vítimas no acidente e outras estão em negociação com a seguradora da Companhia. A administração entende que a cobertura de seguros dessas obrigações é adequada. A Companhia entende também que não incorreu em despesas adicionais ou não previstas no escopo do contrato de seguros que sejam de responsabilidade direta da própria TAM.

As empresas controladas mantêm também coberturas de seguro para cobrir eventuais sinistros em suas instalações contra riscos de roubo, incêndio, alagamento e danos elétricos, dentre outros, para cobertura de equipamentos, edifícios e veículos de nossa responsabilidade e/ou propriedade.

30 Gestão de risco financeiro

Em função de suas atividades, a TAM está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, de valor justo de taxas de juros, de taxa de juros nos fluxos de caixa e de preços), risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia conta com um programa de gestão de risco que permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos a fim de reduzir a exposição aos principais riscos de flutuações de taxas de câmbio e preços de combustíveis em seus fluxos de caixa esperados.

Tais derivativos são usados de acordo com as políticas da TAM, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado. Todos os derivativos contratados têm o intuito de proteção às exposições de risco da TAM, e não de especulação.

(a) Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de combustível de aviação. Tais variações podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de mercado. A Companhia firmou contratos de derivativos e outros instrumentos financeiros com a

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações nesses fatores. Além disso, foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos, incluindo uma política segundo a qual a Companhia somente pode realizar operações de derivativos com contrapartes de alta classificação de crédito.

(i) Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação

(i.1) Política Geral

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade dos preços do combustível. O combustível representou 30,2% e 28,0% dos custos operacionais no trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 (30.09.2008 – 40,9% e 40,5%).

A Companhia firmou contratos de operações com derivativos para proteger-se economicamente desse risco. O Comitê de Risco da TAM estabeleceu políticas para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos abrangendo um período de até dois anos, cobrindo até 80% do consumo projetado de combustível do ano seguinte caia 30% no máximo do consumo projetado para o segundo ano. Swaps, opções, contratos a termo ou uma combinação desses instrumentos, usando preços de mercado do petróleo bruto, óleo para aquecimento ou combustível de aviação são produtos que podem ser utilizados para atingir as metas propostas.

(i.2) Características dos instrumentos derivativos utilizados

O preço do querosene de aviação (QAV) é um dos maiores componentes de risco de mercado nas empresas aéreas. No Brasil, o preço de refinaria do QAV é definido pela Petrobras, com base em preços internacionais. A TAM protege-se contra a variação de preço do QAV por meio de instrumentos financeiros baseados em petróleo cru (tipo WTI). A escolha deste subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o hedge de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros de WTI. Em 30 de setembro de 2009, todos os instrumentos financeiros são contratados tipo de “balcão” (*over the counter*) e não exigem depósitos de garantia ou chamada de margem. Todas as contrapartes são classificadas como “baixo risco de crédito” pelas principais agências de risco (*Standard & Poors, Fitch e Moody's*).

Todos os derivativos de petróleo são realizados pela TAM no “mercado de balcão” e nenhum deles requer garantias ou chamadas de margem. Devido à renegociação dos vencimentos de seus derivativos de hedge ocorrida no primeiro trimestre de 2009, a TAM concordou em depositar uma parte do correspondente valor justo como garantia alguma dessas operações. Os depósitos estão registrados na rubrica “Outros ativos não circulante” e totalizam R\$ 204.791 milhões em setembro de 2009 (30.06.2009 - R\$ 205.768).

Como o volume consumido de querosene não é totalmente protegido por meio de derivativos, aumentos no preço do querosene não serão integralmente compensados pelos ajustes dos derivativos. Da mesma forma, reduções no preço do querosene terão impacto positivo para a Companhia.

(i.3) Reestruturação dos derivativos no período findo em 30 de setembro de 2009

Em janeiro de 2009, a Companhia começou uma reestruturação de suas transações de derivativos, cujo valor de mercado era de R\$ 1.128.985 em 31 de dezembro de 2008. A reestruturação consistiu, basicamente, na redistribuição de datas de vencimento durante um período mais longo, ampliando a vida útil dos derivativos. Com esta ação, a Companhia visa a atingir dois objetivos principais: primeiramente, adiar as liquidações

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

concentradas no primeiro semestre de 2009; segundo, liquidar a maioria das transações em um período de menor volatilidade de preços.

O perfil da cobertura, que era concentrado no primeiro semestre de 2009, foi distribuído ao longo de 2009 e 2010, incluindo uma cobertura pequena no primeiro trimestre de 2011. Para os próximos 12 meses a partir de 30 de setembro de 2009, a cobertura abrange 23% do consumo antecipado. Atualmente, o valor médio para as mesmas transações no período é de US\$ 114 por barril. No encerramento do terceiro trimestre de 2009, aproximadamente 78% do volume em barris de WTI correspondia a operações oriundas da reestruturação. Até 30 de setembro de 2009, a reestruturação das operações de hedge representou uma redução de aproximadamente US\$ 117 milhões (não revisado) em liquidações.

Os instrumentos derivativos financeiros utilizados para proteger da variação no preço do combustível de aviação são contabilizados a valor de mercado e o ganho ou perda na realizada são reconhecidos no resultado. Os derivativos reestruturados continuam sendo contabilizados a valor de mercado e o ganho e a perda registrada no resultado. Consequentemente, os impactos da reestruturação dos derivativos estão registrados no resultado.

(i.4) Derivativos em circulação:

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses são apresentados a seguir:

	30.09.2009	30.06.2009
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	23%	25%
Valor médio dos contratos derivativos em circulação em US\$/bbl	US\$ 114/bbl	US\$ 113/bbl
Valor de Mercado do WTI em US\$/bbl	US\$ 70,6/bbl	US\$ 70/bbl

Na época em que foi firmada a maioria dos contratos de derivativos de WTI, o preço esperado dessa commodity variava entre US\$ 120-150 por barril.

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	2009	2010	2011	Total
A partir de 30 de junho de 2009				
Valor Notional – milhares de barris	1.975	3.429	145	5.549
Valor Justo – R\$	(162.654)	(258.770)	(8.307)	(429.731)
A partir de 30 de setembro de 2009				
Valor Notional – milhares de barris	830	3.429	145	4.404
Valor Justo – R\$	(58.177)	(270.403)	(8.165)	(336.745)

A TAM contratará derivativos somente com contrapartes cuja atribuída pela S&P, Moody's ou Fitch. A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes é a seguinte:

	Valor justo dos derivativos
AAA*	(145.748)
AA+, AA ou AA-*	(133.248)
A+, A ou A-*	(57.749)
	(336.745)

* Os ratings podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Um aumento/diminuição hipotéticos de 10% do preço do WTI levaria a um aumento/diminuição em torno de US\$ 29 milhões (equivalente a R\$ 51.565 milhões em 30 de setembro de 2009), no valor justo dos derivativos de WTI. Tal aumento/ diminuição afetaria diretamente os resultados financeiros da Companhia; em termos de fluxos de caixa, contudo, essas variações no preço do WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento dos custos com combustível de aviação da Companhia.

(ii) Risco de taxa de câmbio

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguros de aeronave, é expressa em dólares americanos. Para administrar o risco de taxa de câmbio, a Companhia pode firmar contratos de derivativos com diversas contrapartes para proteger-se contra uma possível depreciação ou desvalorização do real frente ao dólar americano. Em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009 não haviam contratos de derivativos de moeda em aberto na TAM.

Em 30 de setembro de 2009, se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do real frente ao dólar americano, e demais variáveis permanecendo constantes, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 492 milhões, essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes em dólares americanos e ativos financeiros expressos em dólares americanos ao valor justo através do resultado, bem como de perdas/ganhos cambiais na conversão de empréstimos e arrendamentos financeiros em dólares americanos.

(iii) Risco de taxas de juros

Os lucros da TAM são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a TAM adotou uma política de diversificação, alternando contratações a taxas fixas e variáveis (como LIBOR e CDI).

Um aumento hipotético de 1% nas taxas de juros de mercado (Libor) em 30 de setembro de 2009 causaria um aumento da despesa de aluguel de aeronaves e despesa de juros de aproximadamente US\$ 33 milhões (equivalente a R\$ 58.677 milhões em 30 de setembro de 2009).

Esses valores foram apurados levando-se em conta o impacto de taxas de juros hipotéticas sobre os saldos da Companhia de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e saldos de equivalentes de caixa e aplicações de curto prazo em 30 de setembro de 2009.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de que a TAM não venha a recuperar valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens, ou créditos mantidos por instituições financeiras, gerados por operações de aplicação financeira. A administração não espera perdas devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem exposição significativa a nenhuma contraparte isoladamente.

Para reduzir o risco de crédito a TAM adota a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores (principalmente de agências de viagens).

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A TAM transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por S&P, Moody's ou Fitch seja de no mínimo BBB - (Baa3). No caso de derivativos contratados no Brasil, é requerida uma classificação local de no mínimo brA-. Ademais, cada instituição tem um limite máximo para investimentos, como determinado pelo Comitê de Risco da Companhia.

(c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção de caixa e títulos negociáveis suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O caixa excedente é investido nos fundos de investimento exclusivos da TAM. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando serão divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

(i) Instrumentos derivativos - combustível

As operações com instrumentos derivativos referenciados em petróleo cru (tipo WTI) em carteira própria tem finalidade de proteção (hedge) do consumo do combustível. São operações referenciadas em petróleo cru (tipo WTI). O comportamento dos preços do WTI é altamente correlacionado com o QAV.

Nenhum dos instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Companhia possui alavancagem e, como menos de 50% do consumo total de combustível está protegido para o ano de 2009, espera-se que a queda no preço WTI (e conseqüente queda no preço do QAV) tenha efeito líquido positivo na geração de caixa da Companhia. Em suma, os ajustes a serem pagos às contrapartes das operações de hedge serão mais que compensados pela economia nas despesas com combustível.

No momento em que a maior parte das operações de hedge vigentes foram contratadas, o cenário adotado para o preço médio do WTI ao longo de 2009 era de US\$ 100/bbl. Foi com base nesse cenário que as operações foram contratadas ao strike médio de US\$ 104/bbl. Por conseguinte, o efeito das mesmas na geração de caixa da Companhia será comparado com a redução no custo do QAV relativo àquele patamar. As projeções de preço do QAV foram construídas a partir de resultados de uma regressão linear simples.

Atualmente, o cenário base da Companhia para 2009 é de um preço médio de US\$ 60/bbl para o WTI. Serão apresentadas análises de sensibilidade considerando queda de 25% (preço médio de US\$ 45/bbl) e 50% (preço médio de US\$ 30/bbl) no preço médio do cenário base de 2009.

Os efeitos líquidos das economias com combustível, em contrapartida dos desembolsos com hedge, para o quarto trimestre de 2009, para cada cenário são apresentados a seguir:

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumento/operação	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Preço médio por barril</i>	US\$ 60,00	US\$ 45,00	US\$ 30,00
<i>WTI hedge – Ganho líquido, em milhares</i>	R\$ 247.362	R\$ 475.308	R\$ 589.281

(ii) Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras da Companhia mantidas em fundos de investimento estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos estão centralizadas em um único agente, independente dos gestores. Entendemos que a análise de sensibilidade sobre os ativos componentes dos fundos é desnecessária pelos motivos descritos a seguir:

Dinâmica do portfólio: os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discrição, dentro dos limites do Regulamento. Destarte, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 30 de setembro de 2009, fica prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.

Controle de risco: o regulamento dos fundos estabelece limites de risco de mercado (*Value at Risk*) de 0,6% (Fundos Multimercado) e 0,15% (Fundos Renda Fixa), considerando horizonte de tempo de 21 dias úteis e 95% de confiança. A Companhia reconhece as limitações intrínsecas ao modelo de controle de risco mas acredita em sua eficiência na prevenção de perdas materiais. Além do controle de risco do próprio gestor, o administrador dos fundos tem poderes para impedir a liquidação de operações que extrapolem o limite de risco do fundo; adicionalmente, a Companhia contrata consultor independente para avaliar semanalmente os níveis de risco dos fundos.

Restrições impostas pelo regulamento: o regulamento dos fundos veda expressamente alavancagem. Além do limite de risco de mercado, exposto acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

(iii) Taxa de câmbio

Nossa metodologia para análise de sensibilidade dos passivos denominados em moeda estrangeira inclui o cenário provável baseado na taxa de câmbio de R\$ 1,778 / US\$, observada no fechamento de 30 de setembro de 2009. A partir dos fluxos de caixa projetados para o quarto trimestre de 2009, apuramos um incremento na despesa financeira decorrente de variação cambial de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	Cenário 25% R\$2,223/ US\$	Cenário 50% R\$2,667/ US\$
Contrato de arrendamento mercantil	(91.074)	(182.148)
FINIMP	(8.555)	(17.109)
Empréstimo IFC	(776)	(1.551)
Bond	(4.918)	(9.835)
Pré-pagamentos de aeronaves	(57)	(140)
Total	(105.380)	(210.783)

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.1 Cálculo do valor justo

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos para negociação e disponíveis para venda) tem por base os preços cotados no mercado na data de encerramento do exercício. O preço de mercado cotado usado para os ativos financeiros mantidos pelo grupo é o preço atual de oferta.

O valor justo dos instrumentos financeiros para os quais não existe mercado ativo (por exemplo, derivativos de balcão) é apurado por meio de técnicas de avaliação. A TAM utiliza diversos métodos e fórmulas premissas, baseadas nas condições de mercado observadas em cada data do balanço. Os preços de mercado cotados ou cotações de distribuidoras para instrumentos semelhantes são usados no caso de dívida a longo prazo. Outras técnicas, como fluxos de caixa estimados descontados, são usadas para apurar o valor justo dos demais instrumentos financeiros. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado usando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço.

O valor contábil, deduzido da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber e a pagar de clientes, deve ser semelhante ao valor justo. O valor justo de passivos financeiros para fins de divulgação é calculado descontando-se os fluxos de caixa contratuais futuros à taxa de juros atual de mercado disponível para a TAM para instrumentos financeiros semelhantes.

O valor contábil das responsabilidades financeiras, que são mensurados a custo amortizado, e seus correspondentes valores justos são apresentados na tabela a seguir:

	Valor justo		Valor de mercado	
	30.09 2009	30.06 2009	30.09.2009	30.06.2009
Circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	561.565	602.632	561.565	602.632
Bônus seniores	15.647	5.676	16.938	7.676
Empréstimos	238.134	284.369	292.965	267.256
Debêntures	48.902		45.242	
	<u>864.248</u>	<u>892.677</u>	<u>916.710</u>	<u>877.564</u>
Não circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	4.152.389	4.682.342	4.152.389	4.682.342
Bônus seniores	492.765	432.966	533.430	585.480
Empréstimos	112.197	134.105	138.030	126.035
Debêntures	592.807		548.441	
	<u>5.350.158</u>	<u>5.249.413</u>	<u>5.372.290</u>	<u>5.393.857</u>

31 Programa Fidelidade TAM - Consolidado

Em 30 de setembro de 2009, o Programa Fidelidade TAM apresentava 3.693.140 (30.06.2009 – 3.479.782) (não revisado) trechos domésticos de passagens aéreas conquistados por seus clientes e ainda não resgatados. A TLA registra o custo incremental, ou seja, o custo adicional por passageiro transportado, quando incorrido.

No trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 foram concedidas e utilizadas por nossos clientes 548.413 e 1.754.549 (30.09.2008 – 598.661 e 1.374.630) bilhetes-prêmios.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para as obrigações futuras do programa totaliza, em 30 de setembro de 2009, R\$ 51.267 (30.06.2009 – R\$ 46.515). A base de cálculo para provisão é feita utilizando a quantidade de pontos conquistados, descontado da expectativa de pontos não convertidos em bilhetes-prêmio, e valorizado pelo custo incremental do serviço de bordo, combustível, seguro e cartão de embarque. Desde 2008, os membros do Programa TAM Fidelidade podem trocar pontos por passagens utilizando 3.000, 5.000 e 7.000 pontos, sendo que, especificamente para essas trocas, existem restrições quanto aos voos e à quantidade de assentos disponíveis. Os pontos conquistados pelos clientes através do Programa TAM Fidelidade são válidos por dois anos para emissão de bilhetes.

32 Eventos Subseqüentes

Em 12 de outubro de 2009, foi constituída a TAM Capital 2 Inc., subsidiária integral da TAM Linhas Aéreas S.A.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 13 de outubro de 2009, foi aprovada a concessão de garantia irrevogável, irretroatável e solidária, para cumprimento de todas as obrigações da TAM Capital 2 Inc.

Em 22 de outubro de 2009, a TAM Capital 2 Inc. anunciou emissão de Bônus sênior de 9,5% ao ano no valor total de US\$ 300 milhões, com vencimento em 2020, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM e na SEC .

* * *